



REGIONAL CAMPINAS

Concluídas as reformas das estações de Anhumas e Tanquinho

Estamos trabalhando na recuperação da locomotiva 505, como recuperação dos cilindros, recuperação da cabina, reparos no tender e reparação dos mancais das braçagens. Dos cilindros a recuperar, resta um somente que ainda esta na empresa terceirizada. O tender esta sendo reparado parte na lateral e substituição do assoalho, no compartimento da lenha. As janelas e vidros da cabina esta sendo reparada e após os testes passará por nova pintura.

Foram novamente acesas as locomotiva pequenas de manobra, sendo a numero 4 que recebeu reparação e nova pintura e que no dia 16 de julho fez um pequeno passeio com um carro até a estação de Tanquinho. A locomotiva se apresentou muito bem no trecho na ida e na volta.

A número 5, nossa Praire de chaminé balão, apresentou vazamento no regulador e esta fora de ponto, problemas estes que já foram reparados, bem como vazamentos no tender, e novamente foi acesa para testes. Em breve passará por reparação na cabina que é de madeira, para receber nova pintura. A locomotiva 980 da Mogiana esta em perfeito estado e será repintada dentro em breve!

As locomotivas 9, 215, 338, 401 e 905 operam normalmente em revezamento e não apresentaram problemas durante o período das férias de julho.

Enquanto isso prossegue os trabalhos na locomotiva diesel GM GL -8, sendo que agora ela teve os truques retirados para revisão e limpeza. A parte elétrica foi toda retirada e esta sendo agora preparado o gabinete e as calhas para receber pintura e depois nova instalação.

Para os carros de passageiros, foram montados um par de truques do tipo Santa Matilde, com 4 rodeiros torneados e revisados. Ambos os truques passaram por reparação completa, como ajustes de pinos e laterais do pedestal conforme as caixas. Estes truques serão colocados no carro CR-31 no próximo mês.

O destaque do mês foi a entrega oficial da pintura das estações de Anhumas e Tanquinho. Restam ainda parte do forro da estação de Anhumas para ser trocado, bem como pequenos detalhes e acabamentos da pintura.

No dia 3 de agosto, antes de fechar esta edição, houve o evento de inauguração com os patrocinadores Akzo Nobel e Cofert Tintas, que tem a marca Campinas Tintas, com os padrinhos Xitaozinho e Xororó, pelo projeto Tudo de Cor com você. Mais detalhes pelo link:

http://correio.rac.com.br/_conteudo/2016/08/campinas_e_rmc/442083-cores-dao-vida-a-estacoes-de-trem-em-campinas.html

A via permanente continua com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados.

Depois de muitos anos, conseguimos equipar nossa turma de via com quatro socadoras manuais elétricas, bem como o gerador a diesel para seu funcionamento. Os equipamentos foram revisados e testados e que com isso em muito vai nos ajudar na qualidade e no rendimento dos serviços na via, quanto ao nivelamento e alinhamento.

Nossos agradecimentos à empresa Maruca, que em muito nos ajudou a viabilizar estes equipamentos, imprescindíveis a ABPF!

Agradecimentos especiais aos Associados Dr. Albert Blum, Dr. Servio Túlio Prado e Dr. Cássio Ruas de Moraes, pelas doações significativas em prol da restauração da locomotiva GL-8 da Mogiana 3622 que será novamente a 57.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa Mombras, de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa

GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática, Ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, A Daiane, Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Servio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil.



















REGIONAL SUL DE MINAS**Locomotiva 237, da E.F.L., continua em reforma**

Continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327 - ex. Leopoldina - com os trabalhos no longeirão, caixas, rodas, jogo-de-guia e de arrasto concluídos e, com a caldeira reinstalada provisoriamente, foram realizados testes de linha com a 327 sendo rebocada por uma de nossas manobreadoras diesel pelo pátio a fim de se verificar seu comportamento e identificar possíveis correções que, por ventura, fossem necessárias. Os testes também foram usados para verificar possível superaquecimento das caixas de mancais.

Com a conclusão dos testes a caldeira foi novamente removida para dar início à instalação do novo revestimento térmico, para então dar procedimento a instalação final desta no longeirão.

Prossegue o trabalho de rebitolagem de dormentes de concreto, que estão sendo aplicados em Passa Quatro. Prossegue também a manutenção mais intensa das linhas do pátio, com remodelagem de alguns desvios a fim de facilitar tanto as manobras, quanto os testes de locomotivas da oficina.

No último dia 27, foi trazida para Cruzeiro a pequena locomotiva "Lavoura", que estava exposta no Museu do porto em Santos/SP. Ela será restaurada pela ABPF Regional Sul de Minas como parte do convênio firmado com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp); ao final do processo ela será devolvida e, além de restaurar a locomotiva, a ABPF irá construir uma cobertura no Museu do Porto para abrigar a "Lavoura" quando pronta.

Este convênio firmado entre a ABPF e a Codesp também regulariza a situação da "Mont Serrat", atual "Manuela" que a algum tempo está sob os cuidados da regional, garantindo a permanência da mesma em São Lourenço (MG), onde está exposta na estação. A "Mont Serrat" havia sido cedida pela Cia. ao Governo de São Paulo que posteriormente a repassou à Associação. Em fevereiro de 2017 o porto de Santos comemora 125 anos e a locomotiva restaurada será um "presente".

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira. Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal. Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente. Continua a reforma do depósito de locomotivas de Passa Quatro e do alojamento, onde foi construído um novo banheiro, mais moderno e adequado as normas de higiene atuais.







A “Lavoura” sendo colocada sobre o caminhão que a trouxe de Santos para Cruzeiro.



Nossos colaboradores concluindo a amarração da locomotiva sobre o caminhão



A “Lavoura” deixando o museu em Santos



Já dentro do galpão das oficinas de Cruzeiro aguardando ser descarregada

NÚCLEO REGIONAL DO VALE DO ITAJAÍ **NuRVI adquire terreno da área de embarque para a construção de melhorias**

Neste mês de julho o NuRVI iniciou seu maior investimento deste ano de 2016; a construção do prédio que abrigará os sanitários, chuveiro, fraldário e uma pequena área para guarda de material utilizado durante os dias de tráfego da composição. Esta obra é de extrema importância, e não podia mais ser adiada, em razão da grande quantidade de visitantes que o trem recebe a cada mês. Até então, o NuRVI dependia da boa vontade dos restaurantes das imediações da área do embarque que gentilmente compartilhavam suas instalações. Importante lembrar que esta obra agora é possível de ser realizada graças a aquisição do terreno contíguo ao embarque, que foi o maior investimento do NuRVI no ano de 2015, visto que, até então, o terreno era alugado e não era possível ali investir em obras.

Devemos recordar ao caro leitor que, quando iniciamos as atividades do “Trem Histórico Cultural da EFSC” no ano de 2010, no ponto de embarque do visitante existia apenas um terreno que era alugado e uma rampa construída às pressas. Ao longo destes seis anos de atividade, o NuRVI construiu um

galpão para abrigo do visitante, construiu novas rampas de acesso, ajardinou o local e, assim que o mesmo foi adquirido, transferiu para lá um vagão fechado que hoje serve de bilheteria, a qual até então também funcionava fora, e distante, do local de embarque.

Ressalte-se que, com as instalações sanitárias concluídas, mais investimentos deverão ocorrer, com a possível ampliação deste prédio com área para pernoite dos associados. A construção de um necessário desvio e de uma rampa definitiva para descarregamento e carregamento de vagões, também está cogitada.

Como sempre, para realizar estes investimentos de maior monta o NuRVI buscou patrocinadores, obtendo de forma gratuita tijolos, cedidos pela Cerâmica Bosse da cidade de Presidente Getúlio e recebeu portas cedidas pela Indústria e Comércio Manoel Marchetti, de Ibirama, o qual já nos auxiliou em diversas outras ocasiões. A estes patrocinadores, os sinceros agradecimentos da equipe do NuRVI. Desejamos externar também

especiais agradecimentos ao associado Paulo Boeira da Silva – “ o Gaúcho “ – que quase diariamente acompanhou esta primeira fase da obra. É possível que já em setembro, tendo condições climáticas favoráveis, a obra já esteja concluída e possa estar disponível ao visitante.

Paralelamente a esta obra, que exigiu muito da dedicação do incansável coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior, investimos também na limpeza e revitalização da área marginal a via férrea, com a plantação de variadas espécies de flores, como hortências e azaléias, e árvores ornamentais, destacando-se os ipês. Destaque para um dos locais de grande interesse paisagístico, o “ corte grande “ que teve toda sua encosta limpa. Este trabalho de limpeza e ajardinamento, em especial no trecho urbanizado da via férrea, é de importância vital, inibindo a invasão da área marginal, já ocorrida em alguns locais, e faz com que o próprio vizinho também contribua com ações deste tipo valorizando seu terreno, deixando-o apresentável aos visitantes que fazem os passeios. A equipe agradece ao associado Heinz Beyer e ao coordenador Otávio Georg Junior que pessoalmente está liderando esta atividade de melhoria paisagística do entorno da via férrea.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e patrocinadores que se empenharam nas atividades deste mês de julho, quando o Trem da EFSC chegou a receber 1.200 visitantes. A todos nosso muito obrigado pela dedicação !

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 kms da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 kms são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 mts, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 kms – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia Br 470, Km 112 + 500 mts para quem procede de Blumenau e Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

O U T R A S A T R A Ç Õ E S FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI/ABPF (47) 3333-1762



Fase inicial da construção do prédio que abrigará os sanitários. Foto de Luiz Carlos Henkels.



Limpeza lateral nas proximidades do Km 1, no local chamado de “corte grande” Foto de Luiz Carlos Henkels.

NÚCLEO REGIONAL DE RIO CLARO**ABPF Rio Claro inicia o restauro de seu acervo**

- Durante os meses de Julho e Agosto, a ABPF Rio Claro esteve trabalhando principalmente em questões burocráticas internas, inclusive ocorrendo mudanças em sua diretoria e em horários de funcionamento. Também iniciamos o restauro de diversas peças e mobiliários, além da realização de trabalhos na sede.

Informamos que, devido a questões pessoais, nosso associado Marco Muniz precisou se afastar da Diretoria de Promoções, sendo que o cargo agora passa a ser ocupado por nosso associado Eder Schnetzler, que já fora Diretor Administrativo em diretorias passadas, e se ofereceu de pronto para continuar o excelente trabalho que seu antecessor vinha fazendo.

Reportamos que não estamos mais abrindo o Túnel Galeria dos Ferroviários aos Domingos. Essa decisão foi tomada tanto pela necessidade de readequar melhor o acervo exposto, com a colocação de mais peças e a manutenção das que já lá estão, quanto para assim o Núcleo poder se organizar melhor na questão do próprio funcionamento do local, visto que enfrentamos dificuldades para conciliar as agendas dos associados aos dias de operação. Nossa intenção é que até o final de 2016 possamos regularizar a situação, sendo que neste período visitas poderão ser realizadas mediante agendamento pelo e-mail adm.abpfrc@hotmail.com.

Em nossa sede, os associados Jônatas, Roberto e José Carlos realizaram a manutenção de mais uma janela, a nona nestes últimos 18 meses. No caso específico desta, além da manutenção padrão, com a troca de vidros (se necessária), reforço na pregação, instalação da massa de vidraceiro e limpeza dos caixilhos.

Também foi necessário instalar um gradil pelo lado interno, para evitar novas ocorrências de invasão, como relatadas no Boletim de Junho de 2016.

Por fim, informamos o início da restauração de diversas peças de nosso acervo, e que estavam há anos estocadas em nossa sede. No dia 06 de Agosto, os associados Jônatas e Marco iniciaram formalmente o trabalho, realizando o lixamento da estrutura de madeira de duas poltronas de escritório, e no dia seguinte nosso associado Eder realizou a limpeza de uma caixa de madeira para ferramentas e um armário de vidro, além de testes para a remoção da pintura de ambos. A expectativa é que os trabalhos ganhem maior ritmo nas próximas semanas, e as primeiras peças restauradas possam ser disponibilizadas ao público no mais tardar em princípios de dezembro.

Gostaríamos de agradecer a todos os nossos associados pelos trabalhos realizados, bem como aos nossos parceiros comerciais: Loja Matteco Materiais de Construção de nosso sócio Antônio Fernandes, que vem colaborando com os materiais necessários para manutenção da sede, Stocco Estacionamentos de nosso associado Arnaldo, e De Ponte Celulares – Revendedor Frateschi, de nosso colaborador Douglas Onça.

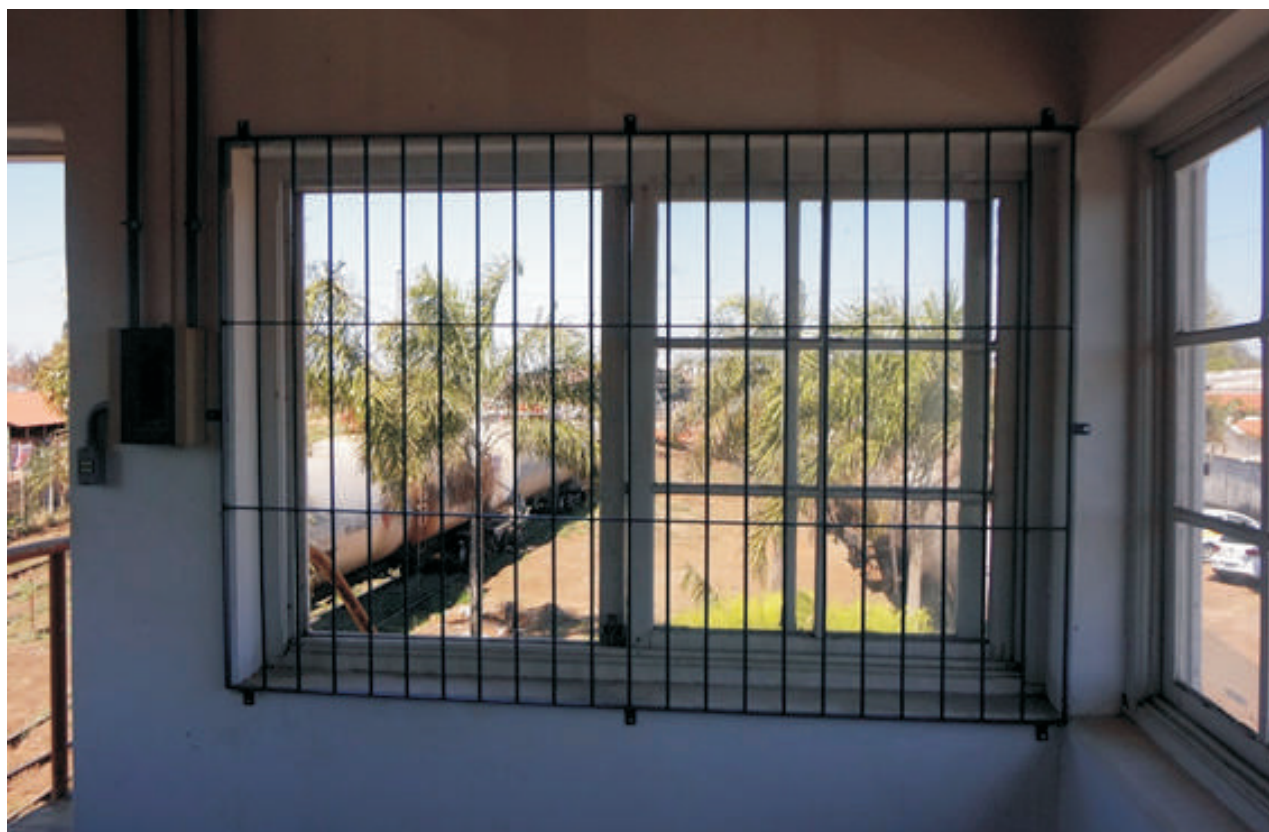
Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos Sábados, das 09 às 12 horas. Acessem nosso Blog <http://abpfnucleorioclaro.blogspot.com> e a nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfnucleorioclaro>



Armário de vidro antes e depois de limpo, para avaliação dos serviços necessários



Associados José Carlos (esq.) e Roberto Reis (dir.) durante o restauro de uma das folhas da janela. Abaixo: serviço final, com a grade interna já instalada.





Caixa de madeira usada no setor de freios das oficinas de Rio Claro, antes de ser limpa.



Jônatas (esq.) lixando uma das estruturas de cadeira, e Marco (dir.) dando acabamentos finais

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.gerald@gmail.com. Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: secretario@abpf.com.br